



TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 092/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “ARPEP: MULHERES GERANDO RENDA COM OS BABAÇUAIS”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270- 014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS/ES EXTRATIVISTAS DO PANTANAL - ARPEP**, associação civil sem fins lucrativos, estabelecida na Rodovia BR 070, Km 804, Cáceres/MT, CEP 78.200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.356.119/0001-18, neste ato representada por sua **Presidente, Rosimeire Aparecida Siqueira**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 21733899, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 020.882.501-07, e por sua **Tesoureira, Renata Montani Alves Leite**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 5922240135, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 016.357.531-20, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 092/2023, celebrado em 04 de abril de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 092/2023, celebrado entre as Partes em 04 de abril de 2023, para implementação do Projeto “ARPEP: MULHERES GERANDO RENDA COM OS BABAÇUAIS”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.



1



CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por

um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.



2



4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Manoel Serrao Borges de Sampaio (07/01/26 09:49:36 GMT-3)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto

Rosimeire Aparecida Siqueira (06/01/26 16:59:08 AST) ^RRenata ^{enata montani alves leite}montani
(06/01/26 17:04:26 AST) ^{alves leite}

Renata Montani Alves Leite
Presidente Tesoureira

Rosimeire Aparecida Siqueira



3



Parecer financeiro nº. 293/2025 – REM-MT

2ª Prestação de Contas Final

Data: 26/11/2025
De: Gabriel Oliveira de Castro – CFP Desembolso
Para: Gerência REM Mato Grosso

Programa/Projeto: REDD Early Movers - REM Mato Grosso
Subprojeto: ARPEP: Mulheres Gerando Renda com os Babaçuais

Instituição responsável pelo Projeto: Associação Regional das Produtoras/ES Extrativistas do Pantanal – ARPEP

Objetivo do projeto: Visa potencializar a prática agroextrativista do babaçu na Região Sudoeste de Mato Grosso, com foco no fortalecimento da organização produtiva de Mulheres Rurais, através da capacitação de saberes e da visibilidade do agroextrativismo como promotor de renda no campo, aliado à preservação ambiental do bioma.

Classificação de Risco da Instituição: Risco Alto.

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Aditivo 1	Total
--	------------------	-----------	-------

Vigência do Contrato (meses)	18	2 Meses	20 Meses
Início	04/04/2023	04/10/2024	04/04/2023
Encerramento	04/10/2024	04/12/2024	04/12/2024
Valor do Contrato	R\$ 861.252,50	R\$ -	R\$ 861.252,50
Funbio/REM-MT	R\$ 819.000,00	R\$ -	R\$ 819.000,00
Contrapartida	R\$ 42.252,50	R\$ -	R\$ 42.252,50

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 13/06/2023	R\$ 319.307,50	38,99%
2º Desembolso realizado em 12/03/2024	R\$ 499.692,50	61,01%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:



Com base na Prestação de Contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas Final	01/12/2023 à 17/11/2025
	Valor
(A) Saldo Anterior	R\$ 97.704,24
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 11.993,36
(C) 2º Desembolso	R\$ 499.692,50
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$ 609.390,10
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 597.340,33
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 1.159,30
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$ 598.499,63
(H) Saldo do Projeto em 17/11/2025 (D-G)	R\$ 10.890,47
(J) Saldo Bancário em 17/11/2025	R\$ 10.890,47
(K) Diferença (J-H)	R\$ 0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$ 13.552,50

Analisamos a 2ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo

Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 100,49% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco alto.

Assim, foram verificados 92,33% dos recursos prestados contas totalizando R\$ 551.534,07 e 84,62% do total de eventos apresentados resultando em 99 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Na data de 06/11/2025 foi creditado na conta do subprojeto o valor de R\$ 3.032,45, referente à devolução de recursos decorrentes de despesas sem comprovação fiscal. Já em 14/11/2025, foi creditado o valor de R\$ 132,75, referente à devolução de recursos por pagamento realizado após o prazo de vigência contratual.

A diferença de R\$ 0,99, referente à prestação de contas anterior, foi regularizada nesta prestação de contas.

Embora a data final da prestação de contas tenha sido em 17/11/2025, considerando a movimentação bancária de encerramento, a execução do projeto foi concluída dentro do período de vigência, encerrado em 04/12/2024.



Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 100,82% do valor previsto para o período (CFF), e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 821.909,32, representando 100,00% do valor contratual e 0,36% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 2.909,32.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 42.252,50, assim, cumprindo o valor contratual em 100,00%.

O saldo remanescente de R\$ 10.890,47 referente ao valor de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 18/11/2023 para a conta operativa do Programa/REM MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



Associado: ASSOCIACAO REGIONAL DAS PRODUTORAS ES EXTRATIVISTAS DO PANTANAL
ARPEP
Cooperativa: 0804
Conta Corrente: 15595-4

TED Outra Titularidade

Número de Controle: 2961842772
Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.
Cooperativa/Agência: 3519
Tipo de Conta Destino: Conta Corrente
Conta Destino: 24488-4
Favorecido: fundo brasileiro para biodiversidade
CNPJ: 03.537.443/0001-04
Data da Transferência: 18/11/2025
Hora da Transferência: 14:03:19
Valor a Transferir (R\$): 10.890,47
Finalidade: CREDITO EM CONTA
Descrição:
Tarifa (R\$): 0,00
Autenticação Eletrônica: Transação pendente de autenticação



Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 819.000,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 13.799,79	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 821.909,32	100,36%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 42.252,50	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 10.890,47	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 10.890,47	1,33%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,

Vanessa Ravaglia Cohen
Gabriel Oliveira de Castro
Gabriel Oliveira de Castro (28/11/2025 16:17:00 GMT-3)
Vanessa Ravaglia Cohen (28/11/2025 15:46:33 GMT-3)

Gabriel Oliveira de Castro Vanessa Ravaglia Cohen Assistente Financeiro CFP - Desembolso
Coordenadora CFP - Desembolso

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto: MULHERES GERANDO RENDA COM OS BABAÇUAIS

Instituição responsável: ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS
EXTRATIVISTAS DO PANTANAL – ARPEP

Nº da Chamada de Projetos: 12/2022

Linha (s) de ação/Eixo(s) Temático(s): Cadeia de Valor Babaçu. EIXO 1: produtos florestais não madeireiros – PFM, EIXO 4: organizações, agregação de valor e produtos sustentáveis.

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

ROSIMEIRE APARECIDA SIQUEIRA- arpep.extrativismo@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

04/04/2023

04/10/2024

Data de envio deste relatório:

20/12/2024

Beneficiários (nº):

30 beneficiarias

Área de atuação:

BIOMAS: Amazônia, Cerrado e Pantanal. MUNICÍPIOS: Cáceres e Mirassol
D'Oeste - MT

Valor total do projeto:

R\$: 819.000,00



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 contém a descrição das atividades que não foram concluídas na apresentação do segundo relatório semestral e na SEÇÃO 2 contém uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Último período de execução do Projeto:

31/07/2024	04/10/2024
------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico: A1.: Estruturar as Agroindústrias para produção de óleo e farinha de babaçu.

A1.1: Três agroindústrias reformadas, em funcionamento 25 funcionários capacitadas na operação.

A1.1.1: Acompanhamento da reforma das 03 agroindústrias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Todas as reformas das 03 agroindustriais foram concluídas. A última a ser concluída foi das Amigas da fronteira, no P.A Corixinha que teve muito atraso e sua conclusão foi feita em novembro de 2024. Foi feito o termino do telhado, pintura e colocação de portas e janelas e os exautores nas salas de processamentos.

Resultados alcançados:

Com a conclusão das 03 agroindústrias, estas estruturas já estão proporcionando melhorias na qualidade da produção de óleo e farinha de babaçu e ampliação dos produtos como os pães e biscoitos enriquecidos com a farinha de babaçu e consequentemente, melhorar a renda das mulheres, que estão diretamente beneficiarias do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldade na realização das cotações dos materiais de construção, sendo necessário muita insistência por parte da associação para conseguir os orçamentos.

Encontrar empresas que façam entrega dos materiais de construção na zona rural.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Com as reformas das cozinhas comunitárias se melhorou a qualidade dos produtos beneficiados, além de realizar um trabalho com mais higiene e conforto para os grupos. Outra oportunidade foi o aumento da produção para comercializar com o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos- PAA.

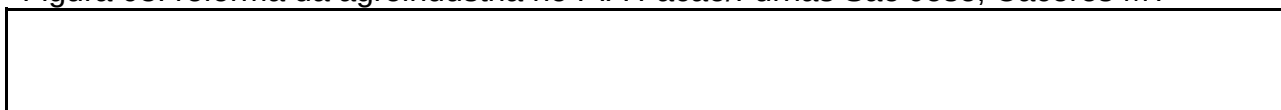
Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 01: reforma da agroindústria no P.A Margarida Alves de Mirassol d'Oeste/MT.

Figura 02: reforma da agroindústria no P.A Corixinha- Cáceres MT

Figura 03: reforma da agroindústria no P.A Facão/Furnas São José, Cáceres MT



A1.1.4.: Oficinas de capacitação para a produção de novos produtos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram realizadas 2 oficinas, cada uma para um Projeto de Assentamento beneficiado pelo projeto. As oficinas estiveram orientadas para preparar novos produtos a partir da matéria prima de babaçu. Esses novos produtos foram: Bolo de babaçu, biscoito doce de babaçu e pão enriquecido com a farinha de babaçu. Nas oficinas foram alinhados os ingredientes para cada produto.

Ingredientes do bolo de babaçu:

200 g de farinha de babaçu, 300 ml de água morna, 25 g de manteiga em temperatura ambiente, 5 ovos, 2 xícaras de chá de açúcar, 2 colheres de fermento em pó.

Ingredientes do biscoito doce de babaçu:

2 ½ kg de farinha de trigo, 2 ½ kg de polvilho doce, 1 Kg de açúcar, 06 ovos, ½ copo americano

de babaçu, 03 colheres de pó Royal, 30 gramas de sal amoníaco, Água até dar o ponto.

Ingredientes do pão enriquecido com a farinha de babaçu:

4 kg de farinha de trigo, 05 colheres de fermento, 02 copos americanos de óleo, 01 copo americano de açúcar, 04 colheres rasas de sal, ½ copo de farinha de babaçu, água até dar o ponto.

Como a associação tem sua maior produção consumida por crianças das escolas e cada vez mais tem crianças com intolerância a lactose, os produtos produzidos nas oficinas foram sem a adição de leite e derivados (0 Lactose), e assim, cada grupo produziram uma receita para verem como ficou o gosto e textura. A receita foi elaborada pela nutricionista da rede municipal de educação do município de Cáceres. Nas oficinas, a nutricionista participou de forma remota, auxiliando as mulheres com suas dúvidas por telefone.

A primeira oficina foi realizada no dia 16/07/2024, no Projeto de Assentamento Margarida Alves, município de Mirassol d'Oeste-MT, com o Grupo das Margaridas. A atividade contou com a presença das 13 agricultoras do Grupo Amigas das Margaridas sócias da ARPEP. A oficina teve início às 07h30min, com um café da manhã coletivo, logo em seguida foi separando os ingredientes para a oficina. O grupo das margaridas posterior à oficina produz umas receitas enriquecidos com a farinha de babaçu como bolo e pudim.

Uma segunda oficina foi realizada no dia 18/07/2024, no Projeto de Assentamento Corixinha, município de Cáceres-MT, com o Grupo Amigas da Fronteira. A atividade contou com a presença das 13 agricultoras do Grupo Amigas da Fronteira sócias da ARPEP. A oficina teve início às 07h30min, com um café da manhã coletivo, logo em seguida foi separando os ingredientes para a oficina. Como programado foi realizado as mesmas receitas feitas na oficina no grupo das Margaridas.

Resultados alcançados:

Nesta atividade foram capacitadas 26 mulheres e 03 produtos novos produzidos que serão distribuídos nas escolas do município de Cáceres e no Centro Social João Paulo II e nas feiras do município de Mirassol d'oeste MT.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios para a realização desta atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Foi uma excelente oportunidade para ter novas experiências na produção de novos produtos a partir do babaçu onde todas as participantes gostaram das oficinas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

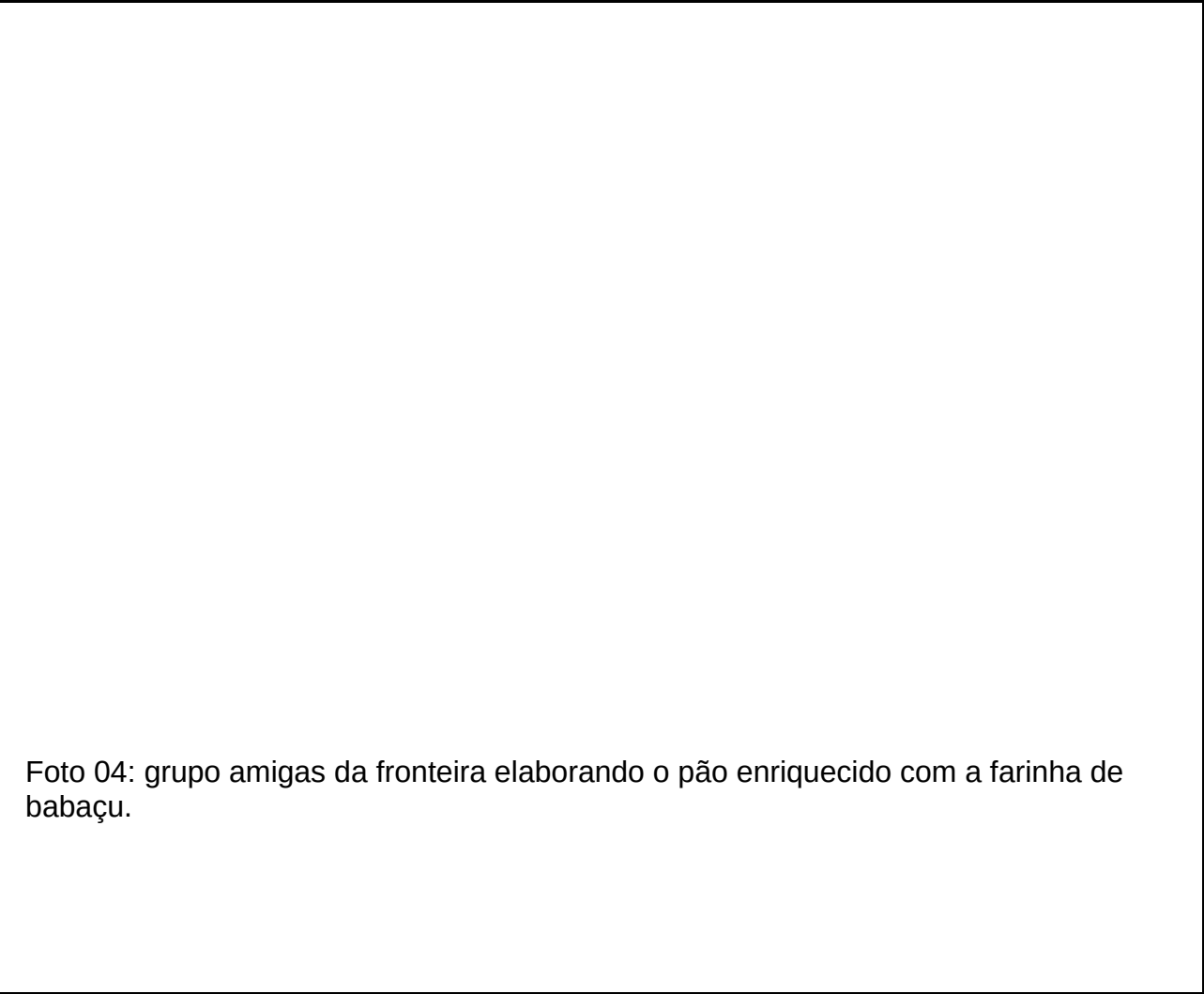


Foto 04: grupo amigas da fronteira elaborando o pão enriquecido com a farinha de babaçu.

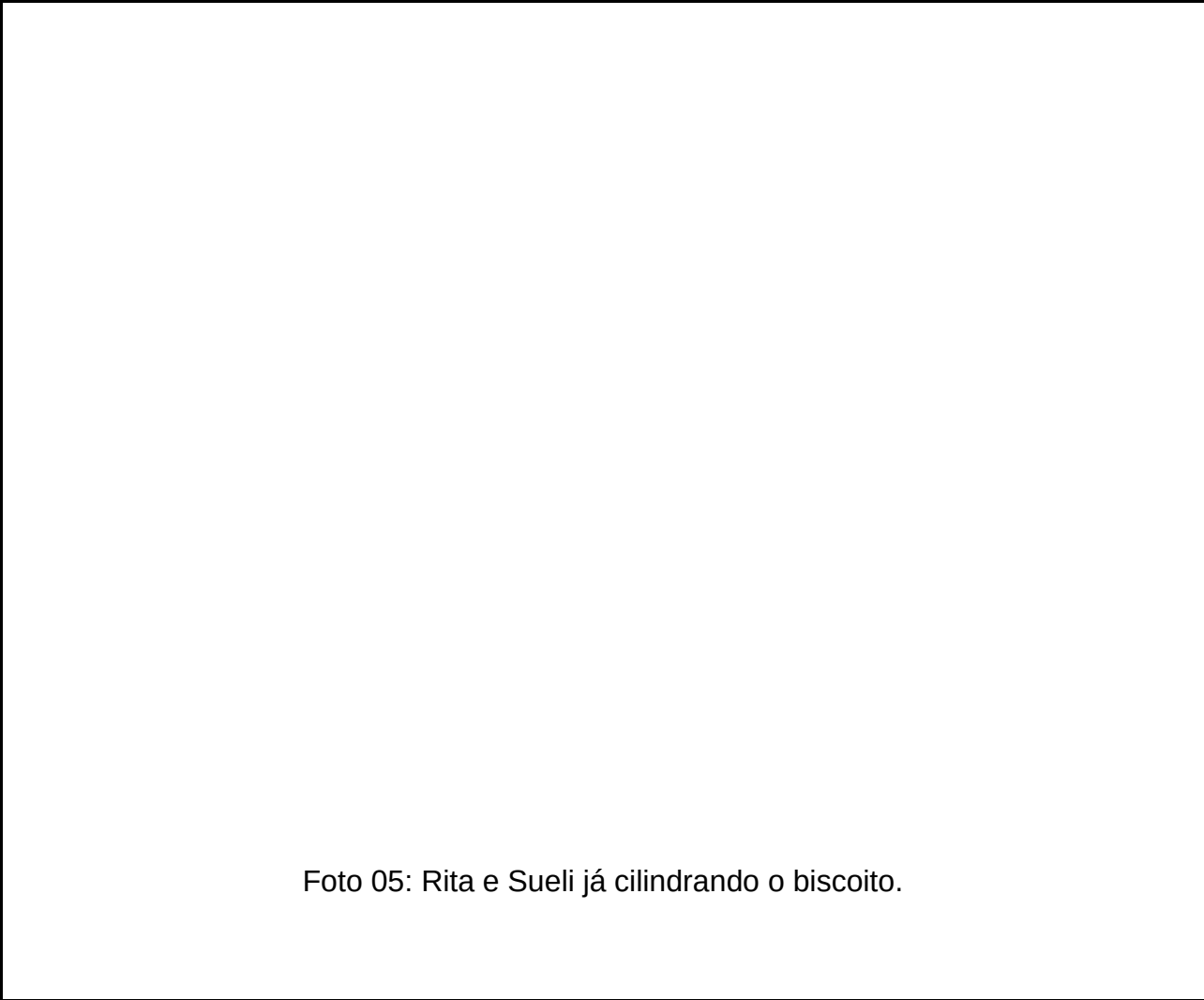


Foto 05: Rita e Sueli já cilindrando o biscoito.

Anexo A2 – Relatório Final

Foto 06: Bolo de babaçu.

A1.1.5.: Mobiliar o escritório

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram solicitados 03 orçamentos, a compra foi fechada com a loja M.R Fernandes EPP, por apresentar os custos mais baixos. Foram adquiridos 4 insumos para mobiliar o escritório da ARPEP.

Resultados alcançados:

Foram adquiridos: 1 mesa de escritório, 1 cadeira, 1 armário e 1 notebook

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos desafios foi procurar os orçamentos que cumprissem as normativas do FUNBIO, depois foi a logística para a entrega dos moveis.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Estruturar o escritório na sede da associação para melhor guardar os documentos da

associação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Foto 07: mesa do escritório montada

Foto 08: Armário do escritório montado.

Foto 09: Notebook adquirido.

Objetivo específico: A3: Aumentar quantidade e diversidade de produtos do babaçu

A3.1.: Capacitar em novos produtos oriundos do babaçu

A3.1.1.: Realização de 02 oficinas sobre novos mercados

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Esta atividade foi realizada em dois momentos, uma oficina para o grupo “Amigas da Fronteira” e outra para o grupo das “Margaridas”, coordenada pela técnica da FASE e ordenadora de despesas do projeto Kezia Cristina da Cruz Silva.

A primeira oficina foi realizada no dia 17/07/2024 com o grupo amigas da Fronteira, localizado no P. A Corixinha município de Cáceres MT, com a participação de 11 agricultoras sócias da ARPEP. Teve início com uma roda de conversa onde cada mulher falou de sua expectativa na ARPEP para uns 02 anos e onde se visualizam estar comercializando. As mulheres relataram que querem estar entregando os seus produtos em supermercados, rede de hotéis e quem sabe no futuro abrirem seu próprio comercio da ARPEP em Cáceres.

Relataram suas experiências de estarem hoje comercializando nos mercados institucionais do Programa de Aquisição de Alimentos –PAA, desde do ano de 2009 a ARPEP acessa ao PAA entregando nas escolas do assentamento, no asilo de Cáceres e de Mirassol

d'Oeste, este programa tem ajudando as mulheres a ter uma renda e a valorização da floresta em pé com a prática do agroextrativismo e o Programa Nacional de Alimentação Escolar –PNAE, início o acesso em 2021 no município de Cáceres onde entrega os pães e biscoitos enriquecido com a farinha de babaçu e cumbaru com isso as crianças se alimenta de produtos agroextrativistas. Como encaminhamento da oficina, ficou a divulgação dos produtos produzidos por este grupo e de visitar os comércios locais de Cáceres onde podem ser inseridos os produtos.

A segunda oficina foi realizada no dia 19/07/2024, com a participação do Grupo das Margaridas, localizado no Projeto de Assentamento Margarida Alves, município de Mirassol d'Oeste-MT. A atividade contou com a participação de 17 agricultores, sendo 14 agricultoras sócias da ARPEP e do Grupo Amigas das Margaridas e 03 agricultores companheiros das mulheres.

Teve início às 07: 30h com o café da manhã, logo em seguida iniciamos a conversa sobre novos mercados e o conceito de comercialização. Neste momento, foi alinhado que a comercialização compreende “o conjunto de atividades na transferência de bens e serviços desde o ponto de produção inicial até que eles atinjam o consumidor final”. Hoje o principal canal de comercialização da ARPEP são os programas institucionais (PAA e PNAE). Antes da pandemia a associação participou de feiras municipais, posteriormente isso está retornando aos poucos, sendo feita todas as semanas na praça central do município de Mirassol d'Oeste, junto com a venda direta aos consumidores. Também, ficou agendando de visitar alguns comércio e hotéis do município para apresentar os produtos (óleo de babaçu, farinha de babaçu, pães e biscoitos enriquecido com babaçu) para iniciar a comercialização.

Resultados alcançados:

Como resultado principal se teve duas oficinas que abrangeram os dois projetos de assentamentos envolvidos no projeto e apoiado pelo REM MT, onde participaram 28 mulheres.

Nestas oficinas quais foram os pontos mais importantes é inserção dos produtos nos mercados locais e ter um selo e a certificação para melhor colocação no mercado.

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldades ter acesso aos mercados locais e selo de certificação

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Conseguirem inserir novos produtos nos mercados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos

gerados.

Figura 10: foto final com todas as participantes da oficina.

Figura 11: Oficina com o grupo das margaridas, sobre novos mercados.

A3.1.2.: Estudo de viabilidade de mercado

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

- ☐ Elaboração e divulgação do TdR,
- ☐ Contratação da consultoria,
- ☐ Apresentação do plano de trabalho,
- ☐ Realização do estudo,
- ☐ Apresentação do estudo da consultoria.

Resultados alcançados:

Consultoria para estudo de mercado contratada com uma análise FOFA (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para a ARPEP. Alguns temas em destaques foram:

Impactos Positivos da Produção de Babaçu:

Geração de renda, segurança alimentar, preservação ambiental e o empoderamento feminino

Análise de Mercado:

Fornecedores: A ARPEP obtém a matéria-prima de forma sustentável, sem custos adicionais, em assentamentos locais.

Compradores atuais e potenciais:

Os principais compradores são programas governamentais como o PNAE e o PAA. Há potencial para diversificar a base de clientes, incluindo mercados locais.

Preços:

De forma geral, o óleo de babaçu está sendo comercializado a R\$120,00 o litro e a farinha a R\$30,00 o quilo em média. Os biscoitos podem variar de R 10,00 a R 25,00, dependendo do canal de venda.

Desafios/dificuldades encontradas:

Receber proposta de trabalho para essa consultoria.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: devido ao curto prazo de execução e de vigência que ainda resta ao Plano de Gestão, ficou pouco tempo para realização do estudo, podendo ocasionar perda de qualidade no trabalho.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos

Figura 12: Reunião com a nutricionista.

A3.1.3.: Elaboração do valor nutricional dos produtos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade teve a elaboração do Termo de Referência para a contratação da consultoria. ☐ Divulgação do TdR;

☐ Contratação da consultoria;

☐ Apresentação do plano de trabalho;

☐ Entrega do produto: o valor nutricional dos produtos: Farinha de babaçu, biscoito de Babaçu, óleo de babaçu.

Resultados alcançados:

Foram elaborados 03 valores nutricionais para nossos principais produtos da ARPEP, esses rótulos foram elaborados com base nas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar profissional para fazer a consultoria.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidade: a inclusão dos valores nutricionais em nossos produtos, assim como a adição dos outros elementos na rotulagem permitiram colocar nossos produtos no mercado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

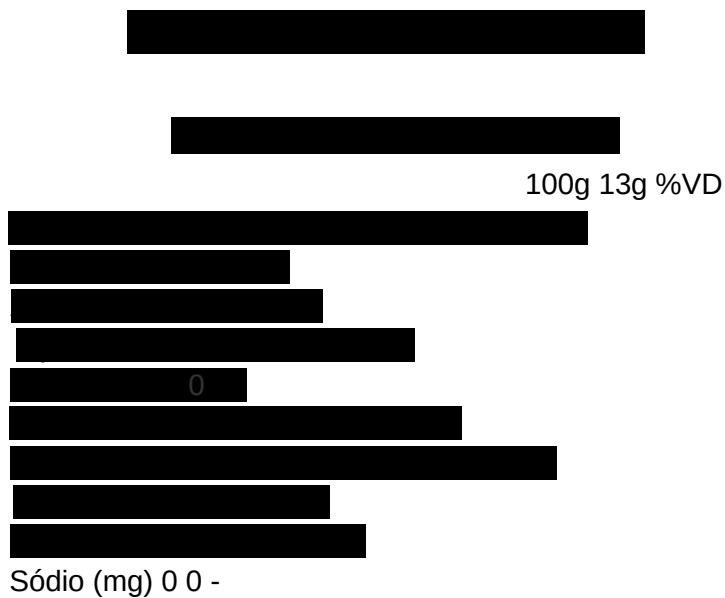


Figura 12: informação nutricional de óleo vegetal de babaçu.

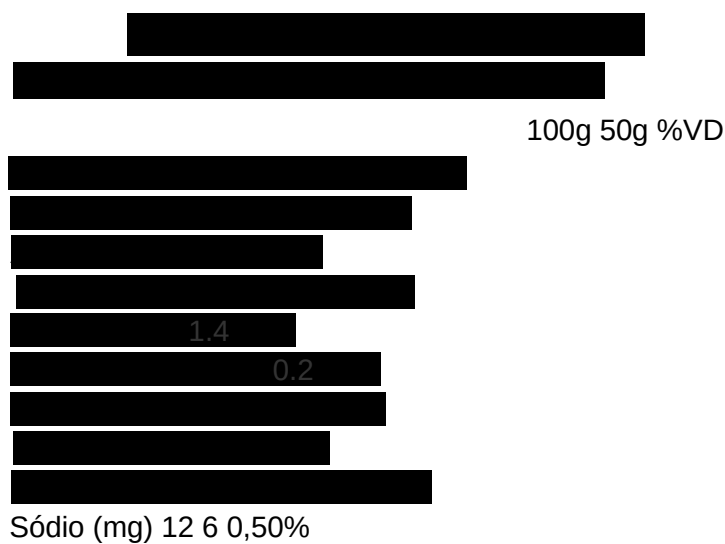


Figura 13: informação nutricional de farinha de mesocarpo de babaçu.

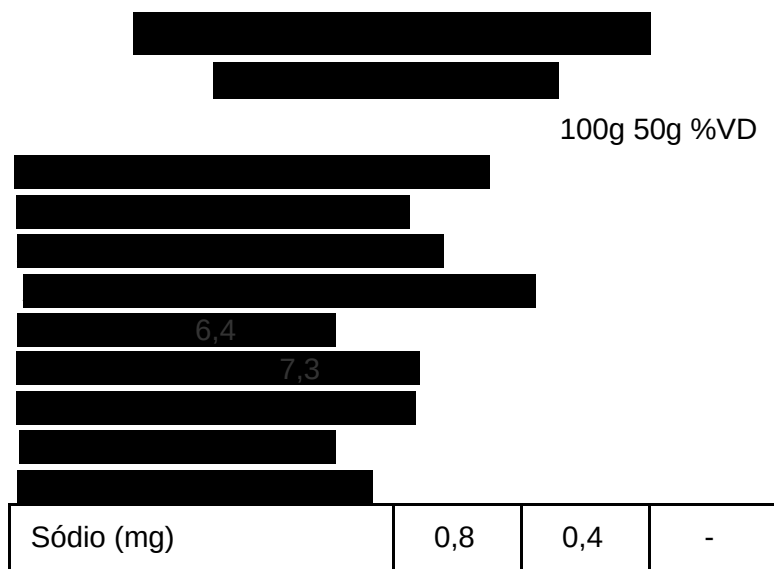


Figura 14: informação nutricional de biscoito doce de babaçu sem lactose. Ingredientes: Farinha de trigo enriquecida com ferro e ácido fólico, polvilho doce, água, açúcar, ovo de galinha, sal amoníaco, óleo de soja e farinha de mesocarpio de babaçu. CONTÉM GLUTEN. NÃO CONTÉM LACTOSE. SEM CORANTES. SEM CONSERVANTES ARTIFICIAIS.

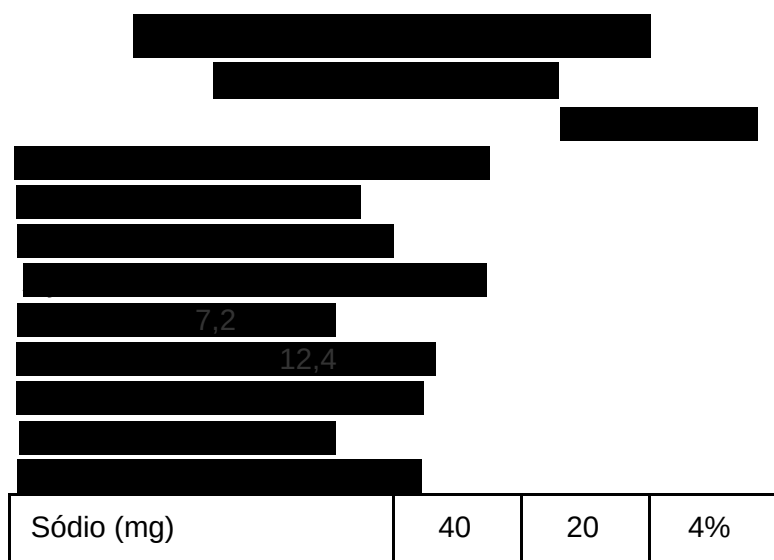


Figura 15: informação nutricional de biscoito de nata com babaçu. Ingredientes: Farinha de trigo enriquecida com ferro e ácido fólico, polvilho doce, açúcar, leite, margarina, nata, farinha de mesocarpio de babaçu e sal. CONTÉM GLUTEN. CONTÉM LACTOSE. SEM CORANTES. SEM CONSERVANTES ARTIFICIAIS.

A3.2.: Intercâmbio para troca de experiências

A3.2.1.: Realizar um intercâmbio para troca de experiências

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Nos dias 30/06/2024 a 06/07/2024, foi realizado um intercâmbio entre as mulheres extrativistas da ARPEP, e mulheres que realizam o extrativismo da baixada cuiabana, sendo 50 mulheres que saíram de Cáceres, no Mato Grosso, com o destino a troca de experiência com Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu – MIQCB, nos municípios de Viana, Matinha e São Luís, no Maranhão, em um percurso de quase 3.000 km. O objetivo foi conhecer outras formas de utilização do mesocarpo do babaçu, como por exemplo na fabricação e extração do óleo, produção de panificados a partir do coco babaçu.

As mulheres foram de ônibus locado pelo projeto, saíram no dia 30/06 e chegaram no dia 02/07 às 12:00 horas na primeira experiência Comunidade indígenas Vida Nova, no município de Viana – MA, onde o MIQCB tem uma agroindústria que produz o óleo de babaçu. Primeiro, foi realizada uma roda de conversa entre os grupos. Em seguida, houve uma visita à agroindústria, onde as mulheres puderam acompanhar a produção de óleo extra virgem de babaçu.

No dia 03/07 foi visitada a comunidade remanescente de quilombo São Caetano, no município de Matinha - MA, onde está localizada a agroindústria que produz, além do óleo de babaçu, biscoitos de babaçu, os quais são comercializados através do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade - PGPMBio. Foi realizada uma roda de conversa com as mulheres da comunidade, na qual foram relatados os principais avanços e desafios relacionados à produção dos derivados do babaçu, bem como as dificuldades de mecanização para aperfeiçoar a produção. As mulheres da ARPEP contribuíram compartilhando suas conquistas e desafios no extrativismo, beneficiamento e comercialização dos produtos derivados do coco babaçu. Em seguida, foi realizada visita à agroindústria, onde as mulheres da ARPEP tiveram a experiência de produzir, junto com as mulheres do MIQCB, uma receita do biscoito de babaçu.

No dia 04/07/2024, o grupo se deslocou até a cidade de São Luiz para visitar a loja do MIQCB, onde foi realizado um diálogo sobre a comercialização e a legislação do extrativismo, incluindo a Lei do Babaçu Livre, que no Estado do Maranhão garante às quebradeiras o direito de entrar nas propriedades para coletar os cocos de babaçu.

No dia 05 e 06/07/2024, aconteceu a viagem de retorno para Cáceres. Como o traslado desde Mato Grosso até Maranhão foi de ônibus, a viagem foi de 46 horas de percurso de Cáceres- MT à São Luiz- MA, e vice-versa. As mulheres voltaram carregadas de novas experiências e energias positivas para seguirem suas lutas e conquistas nos seus grupos produzindo mais e com novas receitas.

Resultados alcançados:

50 mulheres participando do intercambio;

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar transporte seguro que se adequasse ao valor destinado a atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: para um intercâmbio realizado a longas distâncias, sempre há o risco de acidentes de trânsito, assim como de alguma pessoa passar mal na viagem.

Oportunidades: trocar experiências com grupos e organizações mais experientes; ver novas possibilidades de técnicas, maquinários e equipamentos, fazer novos contatos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 16: Saída das Mulheres no dia 30/06.

Figura 17: Roda de Conversa, na Comunidade Indígena Vida Nova- Viana-

MA

Figura 18: Comunidade Remanescente de Quilombo São Caetano-
Matinha-MA

Objetivo específico: A4.: Fortalecer a administração da associação.

A4.1.: Capacitar as mulheres associadas em comunicação e marketing e gestão financeira A4.1.1.: Realizar 04 oficinas de capacitação em comunicação

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram realizadas 4 oficinas para o desenvolvimento de habilidades e conhecimento na comunicação dos produtos e atividades executadas pela ARPEP, usando as mídias sócias como ferramentas. Esta oficina foi facilitada por três estagiários: Bruno Ormond, Mateus Silva e Thais Vieira do curso de computação da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT através de uma parceria.

As oficinas estiveram orientadas: primeiramente, na apresentação das mídias sociais como ferramenta de divulgação. Segundo, criação de vídeos curtos pelas próprias agricultoras e por último, no uso do instagram da ARPEP (@arpepcaceres) para as postagens.

A primeira oficina, etapa 1, foi realizada no dia 24/07/2024 em comunicação com o grupo Amigas da Fronteira, com a participação de 08 mulheres extrativistas, localizada no P.A. Corixinha-Cáceres MT. Esta atividade foi desenvolvida junto com a atividade A5.1.1. Realizar 04 oficinas de capacitação em vendas. A oficina teve início às 07:30horas. No primeiro momento, cada uma das participantes falou como foi a experiência com a chegada da internet e suas mídias e como aprenderam a manusear o celular, utilizar o WhatsApp e as redes sociais, nessa oficina contou com a parceria do curso de Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso, com a participação de 03 estagiários: Bruno Ormond, Mateus Silva e Thais Vieira. Que iniciaram a oficina explicando sobre a internet, e depois ouviu cada agricultora falar sobre como cada uma usa a internet e as mídias sócias. No final da oficina cada uma falou da experiência em produzir pequenos vídeos, diziam que cada viu o celular pela primeira vez pensavam que nunca iriam aprender a manusear por que pensavam que era muito complicado, mais hoje todas têm seus celulares com internet, WhatsApp, Instagram, Facebook, aprenderam e gostaram e hoje dia acham difícil ficar sem o celular. Ficou combinado uma outra oficina com elas para cada uma produzirem vídeos para divulgar na rede social da ARPEP o trabalho do grupo.

Depois, foi feita uma etapa 2, neste mesmo P.A., já que fico como pendência a realização de um vídeo, e nesta segunda oficina, foi abordado a edição de vídeos. No dia 08/08/2024 em comunicação com o grupo Amigas da Fronteira, com a participação de 10 mulheres extrativistas. A oficina teve início às 09:00horas no primeiro momento cada uma das participantes falou sobre a experiência depois da realização da primeira oficina, onde compartilharam como souberam melhor utilizar as mídias sociais.

A segunda oficina, foi realizada no dia 06/08/2024 em comunicação com o grupo das Margarida, com a participação de 14 mulheres extrativistas do grupo das margaridas localizada no P. A Margarida Alves no município de Mirassol d'Oeste-MT. A oficina teve início às 07:30horas no primeiro momento cada uma das participantes falara como foi a experiência com a chegada da internet e suas mídias e como aprenderam a manusear o celular, utilizar o whatsapp e as redes sociais. A oficina foi ministrada pela Maria Rita, cada uma teve que produzir um pequeno vídeo para mostrar o trabalho delas na agroindústria, o que faz e como se sentem realizando o trabalho. No final da oficina cada uma falou da experiência em produzir pequenos vídeos, diziam que cada viu o celular pela primeira vez pensavam que nunca iriam aprender a manusear por que pensavam que era muito complicado, mais hoje todas têm seus celulares com internet, whatsapp, instagram, facebook, aprenderam e gostaram e hoje dia acham difícil ficar sem o celular. Ficou combinado dela produzirem vídeos para divulgar na rede social da ARPEP o trabalho do grupo.

A terceira oficina, foi realizada no dia 09/08/2024 foi realizado a oficina em comunicação com o grupo Amigas do Cerrado, com a participação de 07 mulheres extrativistas, localizada no P. A Facção/furnas São José-Cáceres MT e duas agricultoras do grupo das Margaridas. A oficina teve início às 08:30horas no primeiro momento cada uma das participantes falou como foi a experiência com a chegada da internet e suas mídias e como aprenderam a manusear o celular, utilizar o whatsapp e as redes sociais, nessa oficina contou com a parceria do curso de Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso, com a participação de 03 estagiários: Bruno Ormond, Mateus Silva e Thais Vieira.

Que iniciaram a oficina fazendo uma apresentação em power point sobre a internet, e depois cada agricultora relatou sobre como cada uma usa a internet e as mídias sócias. No final da oficina cada alguma das agricultoras criaram suas contas no facebook, e no instagram e apreenderam fazer fotos e vídeos, teve relatos durante a oficina quando elas viram o celular pela primeira vez pensavam que nunca iriam aprender a manusear por que pensavam que era muito complicado, mais hoje todas têm seus celulares com internet, whatsapp, instagram, facebook, aprenderam e gostaram e hoje dia acham difícil ficar sem o celular.

Resultados alcançados:

26 mulheres capacitadas no uso do instagram, principal mídia social da ARPEP

Desafios/dificuldades encontradas:

Devido à realização de outras atividades, como as reformas das agroindústrias, intercâmbio, realização de outras oficinas, não foi possível agendar uma data com as mulheres dos grupos das margarida e amigas da fronteira por causa dos horarios.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: As mulheres agora estão tendo acesso ao facebook e instagram, o que permite ver experiências de outras associações na divulgação de seus produtos e imagen.

Risco: divulgar conteúdo fora do padrão

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 19: Thais ensinando a Luiza a manusear o celular.

Figura 20: Estagiaria da UNEMAT Thais explicando sobre os usos das

mídias sócias.

Figura 21: print do trabalho feito pelas mulheres da ARPEP no instagram.

Ações realizadas:

Foram realizadas as 04 oficinas sobre gestão financeira com os grupos de sócias da ARPEP.

A primeira oficina, etapa 1, foi realizada no dia 07/08/2024, com o grupo Amigas da Fronteira, localizado no P.A. Margaridas, município de Mirassol d'Oeste MT, com a participação de 15 mulheres extrativistas. O tema abordado nesta oficina foi sobre gestão financeira e teve a parceria da secretaria municipal de agricultura de Mirassol d'Oeste, com a ministração da Geisimar Silva – Técnico da secretaria. A oficina teve início às 07:30 hrs. até 11:30 hrs.

No primeiro momento foi feito um breve relato sobre a história da associação e como que se deu a gestão anteriores desde sua criação em 2009 até o presente, por parte de nossa presidenta Rosimeire Aparecida Siqueira. Logo em seguida, realizamos um exercício pratico de cuidar da entrada de caixa, pagar contas, e de uma forma teórica realizamos uma estratégia de identificar gastos desnecessários e encontrar soluções viáveis para elimina- lós. Ficou de encaminhamento da oficina para que cada mulher acompanhe os ganhos e despesas do grupo, anotar as vendas em feiras, e nos projetos para que cada uma saiba o quanto entrou e saiu.

A etapa 2, foi realizada no dia 23/08/2024 com o grupo das Margaridas, localizado no P.A. Margaridas, com a participação de 11 mulheres sócias da ARPEP. O início foi às 08hrs até as 16 hrs, com um intervalo entre as 11: 30hrs a 13:00hrs. A oficina teve como objetivo de apresentar uma análise detalhada da gestão financeira, identificando aspectos financeiros relevantes e sugerindo estratégias de melhoria para otimização dos recursos, com foco em controle de fluxo de caixa, investimentos, receitas, despesas e planejamento estratégico. Realizar um acompanhamento mais detalhado das entradas e saídas. Está, teve um breve exercício para cada uma das participantes, tirarem como experiência acompanhar todas as finanças de casa e da associação.

A segunda oficina, foi realizada no dia 07/08/2024 foi realizado a oficina sobre gestão financeira com o grupo Amigas do Cerrado, localizada no P.A. Facão/furnas São José no município de Cáceres MT, com a participação de 08 mulheres, sendo 02 jovens. A oficina teve início às 13:30 hrs até 16:30 hrs, a oficina sobre Gestão Financeira foi realizada com o objetivo de capacitar os participantes em técnicas e práticas de administração financeira, tanto para o uso pessoal quanto para a gestão de associações. Durante a oficina, foram abordados tópicos como controle de fluxo de caixa, planejamento financeiro, investimentos, gestão de dívidas e otimização de recursos.

Objetivos da Oficina

- Promover o entendimento sobre a importância da gestão financeira eficiente. □ Ensinar conceitos fundamentais de finanças pessoais e empresariais.
- Desenvolver habilidades para planejar e controlar o fluxo de caixa.

As participantes foram incentivadas a compartilhar suas próprias experiências financeiras e a aplicá-las em situações reais. A oficina foi um sucesso e atingiu seus objetivos de capacitar as participantes na gestão financeira. A metodologia compartilhada contribuiu significativamente para o aprimoramento do controle financeiro pessoal e da associação, e as práticas ensinadas podem ser facilmente aplicadas no cotidiano das participantes.

A terceira oficina, foi realizada no dia 22/08/2024 foi realizado a oficina sobre gestão financeira com as Sócias da ARPEP, no Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Cáceres localizada no município de Cáceres MT, com a participação de 10 mulheres sócias da ARPEP, que fazem parte do conselho fiscal e da diretoria da associação. Esta oficina início às 09:00h e terminou às 12:00h. O objetivo principal foi capacitar à diretoria para a elaboração de orçamentos da associação, análise de receita e monitorar entradas e saídas de dinheiro. A gestão financeira eficaz é essencial para garantir a saúde financeira de qualquer organização ou pessoa.

Todas as participantes fizeram um relato sobre suas experiências e como ponto positivo da oficina irão utilizar no dia a dia.

Resultados alcançados:

44 Mulheres capacitadas em gestão financeiras

Desafios/dificuldades encontradas:

Devido à realização de outras atividades, como construção das agroindústrias, intercâmbio, realização de outras oficinas, foi difícil agendar uma data com as mulheres dos 03 grupos para a realização das oficinas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidade: as mulheres têm mais ciências de como fazer a gestão das despesas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados

Figura 22: mulheres participantes da oficina no Margarida Alves, Mirassol d'Oeste

A4.2.: Equipamentos e software para gestão administrativa

A4.2.1.: Adquirir equipamentos e software para a gestão administrativa

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Nesta atividade só foi comprado 01 notebook DELL com o recurso do programa REM MT. No cronograma do projeto apresentado no contrato, foi incluído a compra de um software, porém não considerado orçamento na planilha de custo apresentada para o FUNBIO. Dada a relevância de um software para a gestão administrativo, este foi adquirido para a associação através de uma plataforma on line gratuita, que está disponível em <https://arpepextrativismo.atlassian.net/welcome/software>, que ajuda com a relação de sócias, mensalidades, pedidos e entregas realizadas pela associação.

Resultados alcançados:

Foi adquirido 1 notebook para a associação – ARPEP, o qual, está facilitando a organização na parte administrativa e financeira. Também, foram capacitadas 07 mulheres para o uso do software administrativo atlassian.net.

Desafios/dificuldades encontradas:

A aquisição do software administrativo que se adequasse às especificidades da associação.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Melhor gestão administrativa - financeira da associação.

A4.3.: Capital de giro

A4.3.1.: Ter um capital de giro para a associação

Status da execução da atividade: **Cancelada**

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Está atividade foi cancelada. A ARPEP está iniciando sua capacitação financeira em temas como controle de fluxo de caixa, planejamento financeiro, investimentos, gestão de dívidas e otimização de recursos. Diante disso, consideramos que, neste projeto, não será viável executar esta atividade. Já solicitamos o remanejamento do valor destinado para esta atividade, o qual foi remanejado no dia 25/09/2023 e aprovado pelo FUNBIO/REM MT, R\$: 60.000,00 para a atividade A.1.1 reformas das agroindústrias e R\$: 40.000,00 para A.6.1. Aquisição de mais placas solares, sendo o valor de R\$: 100.000,00 totais remanejado.

Resultados alcançados

Sem resultados para esta atividade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Associação sem a maturidade para executar um capital de giro.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: falta de maturidade para a gestão e consultoria sobre o capital de giro para a associação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico: A5.: Criar novos canais de comercialização para a ARPEP com acesso aos mercados.

A5.1.: Capacitação das associadas em vendas

A5.1.1.: Realizar 04 Oficinas de capacitação em vendas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram realizadas 04 oficinas prevista sobre vendas:

A primeira oficina, na data de 23/07/2024, foi realizado no grupo das Margaridas no P.A. Margarida Alves, município de Mirassol d'Oeste, com a participação de 09 mulheres sócias da ARPEP. O horário desta oficina foi desde às 14:30hrs até as 17:30hrs.

A oficina sobre capacitação em vendas foi realizada com o objetivo de aprimorar as habilidades de vendas das participantes, seja no contexto de vendas pessoais ou no coletivo. Durante as oficinas foram apresentadas as técnicas de negociação, estratégias de abordagem de clientes, gestão de vendas e o uso de ferramentas digitais para potencializar o processo de vendas. O foco principal foi proporcionar uma formação prática e estratégica para maximizar resultados no campo das vendas.

A oficina de capacitação em vendas foi bem-sucedida, alcançando seus objetivos de proporcionar as participantes uma formação sólida em estratégias de vendas. O conteúdo prático e as metodologias utilizadas permitiram que as participantes aprimorassem suas habilidades e conhecimentos, resultando em um aumento da confiança e eficácia nas abordagens de vendas. Acredita-se que a adoção das práticas ensinadas ao longo da oficina ajudará as participantes a melhorar seu desempenho comercial, seja em vendas diretas ou na gestão dos grupos de vendas.

A segunda oficina, foi realizada no dia 24/07/2024, foi realizado no grupo das Amigas do Cerrado, no P. A Facão/Furna São José localizado no município de Cáceres MT, com a participação de 07 mulheres sendo 01 jovem. O horário desta oficina foi desde 07:30hrs até 12:00hrs.

A Oficina sobre capacitação em vendas foi produtiva e permitiu uma análise detalhada dos resultados de vendas, identificando pontos fortes e áreas que precisam de melhorias. As estratégias discutidas com foco em aprimorar a abordagem da equipe de vendas, melhorar a qualificação e otimizar o uso de ferramentas tecnológicas para maximizar os resultados. A oficina foi encerrada com a definição das metas e estratégias para o próximo período. O grupo se comprometeram a trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos estabelecidos.

A terceira oficina, foi realizada no dia 24/07/2024, foi realizado no grupo das Amigas da Fronteira, no P. A Corixinha, localizada no município de Cáceres MT, com a participação de 12 mulheres, sendo 03 jovens. O horário desta oficina foi desde as 14:00hrs até 17:30hrs. A Oficina de capacitação em vendas foi realizada com o objetivo de aprimorar as habilidades do grupo amigas da fronteira, fornecendo ferramentas e técnicas para aumentar a performance de vendas e melhorar o relacionamento com os clientes. Através de uma abordagem teórica e prática, as participantes foram capacitadas a entender melhor o processo de vendas.

A oficina foi eficaz, proporcionando as participantes ferramentas e conhecimentos necessários para melhorar suas habilidades de vendas. A abordagem prática permitiu que as técnicas

fossem imediatamente aplicadas, e o feedback contínuo ajudou os participantes a identificar áreas de melhoria. O grupo agora está mais preparada para lidar com as diversas etapas do processo de vendas, e tem maior confiança para usar as habilidades e estratégias discutidas durante a capacitação.

A quarta oficina, foi realizada no dia 26/07/2024, foi realizado no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cáceres, localizada no município de Cáceres MT, com a participação de 09 mulheres. O horário desta oficina foi das 08:00hrs até 12:00hrs.

A oficina foi estruturada de maneira prática e interativa, com o uso de simulações de vendas, exercícios em grupo e estudo de casos reais. As participantes foram incentivadas a compartilhar experiências e a aplicar os conceitos imediatamente, praticando em situações simuladas com colegas. A oficina foi altamente produtiva e alcançou seus objetivos, proporcionando as participantes uma compreensão sólida das etapas do processo de vendas e ferramentas para melhorar suas técnicas. A abordagem prática e interativa foi um dos maiores destaques, permitindo que as participantes vivenciassem os conceitos em situações reais de vendas.

Resultados alcançados:

37 mulheres capacitadas em vendas

Desafios/dificuldades encontradas:

Devido à realização de outras atividades, como construção das agroindústrias, intercâmbio, realização de outras oficinas, foi possível difícil agendar uma data com as mulheres dos grupos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 23: mulheres participantes da oficina, simulando uma banca de vendas em feiras

A5.2.: Consultoria para elaboração dos rótulos e embalagens

A5.2.1.: Contratar e acompanhar consultoria para elaboração dos rótulos e embalagens Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

- ☐ Foi elaborando o Termo de Referência para seleção e contratação de consultoria,
- ☐ Divulgação do TdR por meio da rede social Instagram da ARPEP (@arpepcaceres)
- ☐ Contratação da consultoria,
- ☐ Apresentação do plano de trabalho,
- ☐ Entrega dos produtos da consultoria.

Resultados alcançados:

Com a finalização desta atividade, nossos produtos tiveram uma identidade visual, melhorando a experiência do consumidor ao adquirir nossos produtos, isso faz que nossa competitividade no mercado aumente.

Desafios/dificuldades encontradas:

A quantidade de proposta que atenderam o TdR, já que só se teve uma proposta de trabalho.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: pouco prazo para realizar o trabalho.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 24: Rótulos produto Biscoito Doce de Babaçu

Figura 25: Rótulos do Óleo de Babaçu

Figura 26: rótulos Biscoito Doce de Nata com Babaçu

Figura 27: rótulos Farinha de Mesocarpo de Babaçu.

A5.3.1.: Realizar a mudança do Estatuto da Associação

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizada a reforma estatutária da Associação Regional das Produtoras Extrativistas do Pantanal – ARPEP, isso permitiu a mudança da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e, porém, a organizar a emissão de notas. Se teve a necessidade de contratar um advogado, pois o estatuto social deve ser assinado por um advogado inscrito regularmente na OAB.

Resultados alcançados:

Estatuto social atualizado e registrado no cartório.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar profissionais competentes neste assunto para participar da seleção e realizar o serviço.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidade de adequar o estatuto da associação às novas exigências e a emissão de notas fiscais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

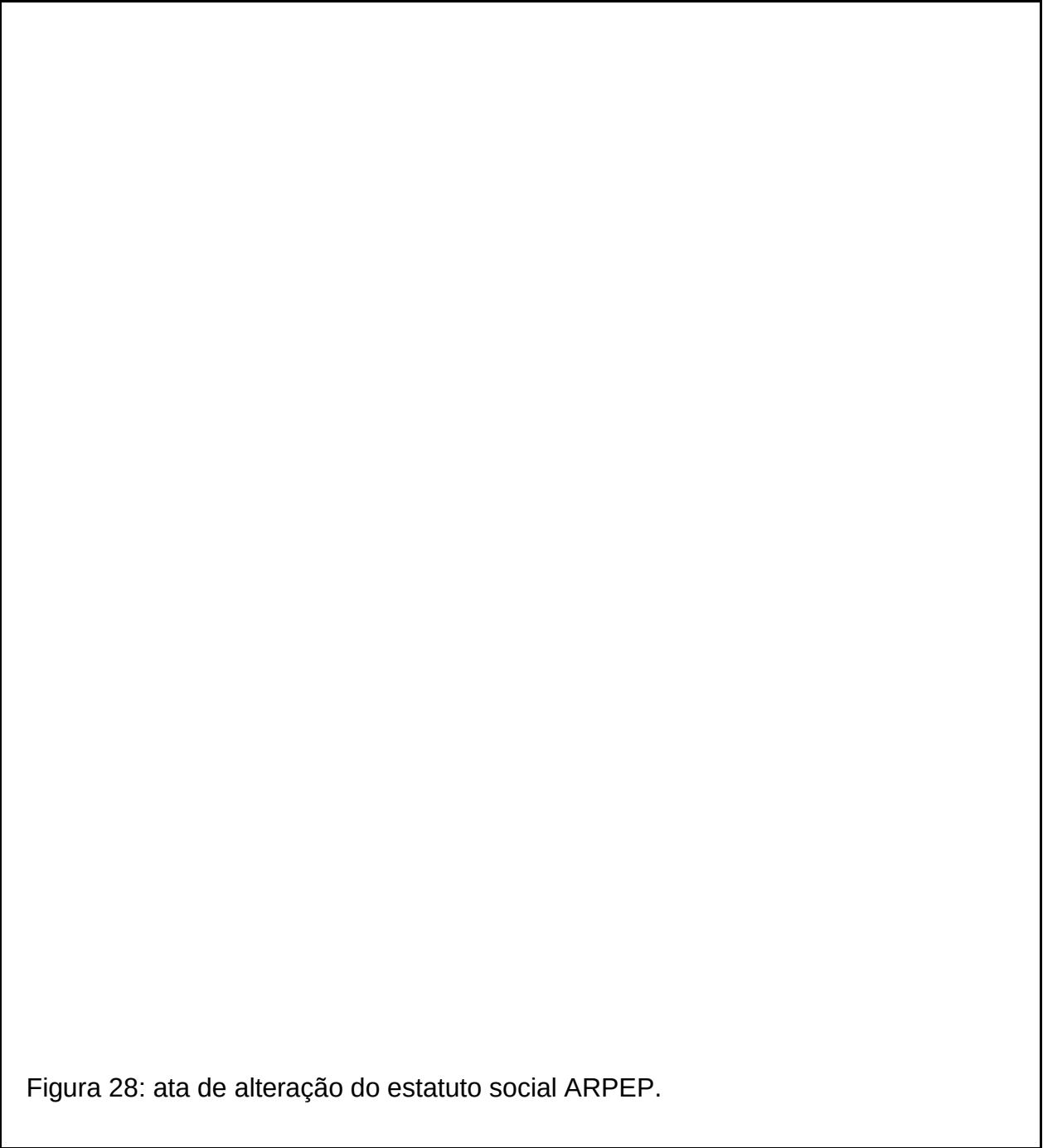


Figura 28: ata de alteração do estatuto social ARPEP.

Objetivo específico A6.: Diminuir os gastos com energia e menos impacto ao meio ambiente

A6.1.: Instalar energia solar na agroindústria comunitária

A6.1.1.: Instalação de painéis fotovoltaicos

Anexo A2 – Relatório Final

35

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Concluída a instalação das placas solares do P.A. Corixinha para a distribuição da energia nas outras 02 agroindústrias.

Resultados alcançados:

Orçamentos da energia realizados, selecionando só uma empresa que fez a instalação das placas no grupo Amigas da Fronteira no P.A. Corixinha, beneficiando 3 agroindústrias: 01 no grupo Amigas do Cerrado, localizada no P.A. Facão/Furnas São José – Cáceres e a outra no grupo das Margaridas, P.A. Margaridas Alves, município de Mirassol d'Oeste – MT.

Desafios/dificuldades encontradas:

Conseguir pelo menos 3 orçamentos com as empresas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidade: energia renovável que permite a diminuição de custos para a associação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 29: placas solares instaladas e funcionando.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados		Atividades executadas Indicadores Metas alcançadas (quantificar)	
A1.1. Três agroindústrias reformadas, em funcionamento 25 funcionários capacitados na operação		da ref or ma da s 3 Contrato para agroindústrias realização da reforma;	mercado; N° de relatórios A 1.3.3) Elaboração trimestrais entregues do valor nutricional no prazo dos produtos
		A1.1.4) Oficinas de Equipamentos capacitações para a compra de novos produtos	1 visita da vigilância sanitária em cada cozinha
		A1.1.5) Mobiliário emitidos para escritório; cada capacitação	1 orçamento de mão de obra
		N° de certificados 3 cotações de preços dos materiais	3 cotações de preços dos materiais
		N° 03 Oficinas realizadas	1 obra em andamento
A1.3 Capacitar em novos produtos oriundos do babaçu		N° 20 de pessoas capacitadas	2 agroindústrias com as reformas em andamento
A1.3.2 Realizar intercâmbio para troca de experiências	A1.1.1) Acompanhamento	A1.3.1) Realização de 01 Veículo comprado	2 oficinas de capacitação em novos produtos
		Número de grupos produtivos participantes	1 intercâmbio realizado com 55 agricultoras para o Maranhão
		Número dos produtos aceitos e vendidos no mercado	1 Troca de experiências com o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu - MIQCB
		Número de novos mercados acessado a partir da implementação do projeto	
A1.4) Capacitar as mulheres associadas	A 1.4.1) Realizar 04 Oficinas de capacitação em	Números de pessoas capacitadas	26 pessoas capacitadas em Comunicação

	A1.4.2) Realizar 4 oficinas de gestão financeira	Número de oficinas realizadas	26 oficinas realizadas sobre gestão financeiras
em comunicação e Marketing e gestão financeira;	A1.4.2.1) Adquirir equipamentos e software para a gestão administrativa	Notas fiscais	Notas fiscais de equipamentos, insumos adquiridos pela ARPEP
A1.4.2 Adquirir equipamentos e softwares para gestão administrativa;	A1.4.3.1) Ter um capital de giro para a associação		Para o terceiro indicador não se teve resultados, já que foi CANCELADA,
A1.4.3) Ter um capital de Giro		Números de pessoas capacitadas	25 mulheres capacitadas em vendas
A1.5.1 capacitação das associadas em vendas	A1.5.1 Realizar 4 oficinas de capacitação em vendas		1000 rótulos adquiridos
		Rótulos e embalagens elaboradas	500 embalagens adquiridas
A1.5.2 Contratar consultoria para a elaboração dos rótulos e embalagens	A1.5.2 Contratar e acompanhar consultoria para a elaboração dos rótulos e embalagens;	Número de participantes de oficinas;	1 Estatuto social Alterado para dar procedimentos na legalização de emissão das notas.
A1.5.3 Mudança do estatuto da Associação; comunicação		Estatuto alterado	
	A1.5.3.1. Realizar a mudança do Estatuto da Associação		

A 1.6.1) Instalar energia solar na agroindústria comunitárias	A1.6.3 Instalação de painéis fotovoltaicos	Painéis solares instalados	25 Painéis instalados, Gerando uma capacidade de 1700 volts
---	--	----------------------------	---

Anexo A2 – Relatório Final

SEÇÃO 2

Esta seção contém informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O projeto se focou em potencializar a prática agroextrativista do babaçu na Região Sudoeste de Mato Grosso, com foco no fortalecimento da organização produtiva de Mulheres Rurais, através da capacitação de saberes e da visibilidade do agroextrativismo como promotor de renda no campo, aliado à preservação ambiental do bioma. Este projeto promoveu a produção coletiva com foco na segurança alimentar, agroecologia, saúde e economia através da reforma de três agroindústrias: P.A. Margaridas, município de Mirassol d'Oeste, grupo Amigas do Cerrado, localizada no P.A. Facção/furnas São José no município de Cáceres e grupo das Amigas da Fronteira, no P. A Corixinha, localizada no município de Cáceres no estado de Mato Grosso. Foram implantados dois viveiros, um na comunidade Corixinha e outro na comunidade Margaridas. Como parte das ações formativas, foram realizadas duas oficinas de implantação de viveiros e duas oficinas sobre produção de mudas. Para apoiar a execução e garantir a sustentabilidade das estruturas, foi contratado um(a) viverista. Buscou a ocupação sustentável do território, aliando conservação e uso dos agroecossistemas. Além disso, estruturou o acesso ao mercado, organizando produção, beneficiamento, logística e comercialização. As feiras e pequenos comércios foram fortalecidos como canais estratégicos, integrando-se à rota "Caminhos da Agroecologia", que conecta a produção local à capital do estado.

2. Contextualização

A Associação Regional das Produtoras Extrativista do Pantanal – ARPEP, possui caráter regional é composta por 03 grupos produtivos de mulheres que se localizam em regiões diferentes de dois municípios limítrofes, sendo: Grupo Amigas do Cerrado – localiza-se às margens da BR 070 no município de Cáceres em terras de Assentamento da reforma agrária denominado P.A São José/ Facção, o Grupo Amigas da Fronteira está localizado a 70 km do município de Cáceres- MT e a 12km do país vizinho Bolívia, em terras do assentamento denominado Corixinha e o Grupo das Margaridas – localiza-se no município de Mirassol D'Oeste-MT, no assentamento Margarida Alves, há 14 anos atua com grupos de mulheres rurais que tem como principal fonte de renda o agroextrativismo de frutos do cerrado. Ante do programa REM MT, as mulheres agricultoras e sócias da ARPEP, comercializamos nossos produtos através do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA, e nossas agroindústrias eram pequenas com poucos espaços arejados. Durante os últimos anos a organização em grupo de mulheres possibilitou algumas conquistas no âmbito da produção e valorização desta prática agrícola, com a construção de 03 unidades de agroindústrias comunitárias, e atualmente reformada, para a produção do babaçu nas comunidades/assentamentos de acordo com as normas da vigilância sanitária exigidas. O extrativismo ainda é uma prática pouco reconhecida em relação ao seu potencial e valorização das comunidades e povos que o praticam. Diante dessa realidade torna-se necessário ações de caráter

Anexo A2 – Relatório Final

39

informativo, e de sensibilização da população para os benefícios que o extrativismo representa na vida de famílias camponesas e da preservação do habitat natural dos biomas. Atualmente a prática do extrativismo de frutos do cerrado se tornou a principal fonte de renda para 25 mulheres agricultoras filiadas à associação

3. Metodologia

3.1. Dialogo e diagnóstico inicial:

A associação tem a sua diretoria que tem duas (2) representantes de cada grupo e se

reúnem todos os meses para prestar contas e tomar decisões. Acontece anualmente a assembleia geral com todas as sócias para a prestação de contas e apresentação de um pequeno planejamento para o ano subsequente. A ARPEP tem seus projetos monitorados por toda associação, mas acompanhado diretamente pela sua diretoria e conselho fiscal com apoio da FASE com apoio técnico para execução das atividades, elaboração de relatórios e prestação de contas. Foram formadas comissões de execuções das atividades a fim de dividir as responsabilidades. A associação tem deliberação em Assembleias gerais, onde foram realizadas avaliações conforme a realização das atividades programadas.

3.2. Estruturação das atividades, financeiras e monitoramento:

As atividades foram executas ao princípio com o estabelecido no cronograma, mais foi importante as demandas apresentadas pelos grupos nas reuniões, e aí na reunião da diretoria avalia-se os mais necessários para aquele momento, e também se organizou as atividades do próximo mês, é nessa reunião que apresentamos as notas e orçamentos das aquisições e materiais necessários já comprados pelo projeto. O projeto teve 2 desembolsos, no primeiro desembolso foi para as reformas das agroindústrias e a aquisição do carro e notebook e no segundo desembolso foi para a realização das oficinas e aquisição dos equipamentos para a agroindústria e as consultorias. Com as reuniões mensais se monitore-o e avalio o andamento do projeto

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

No ano de 2023 até o 2024 com o apoio do Programa REM MT foi estruturada 1 cadeia produtiva do babaçu, trazendo melhorias para a ARPEP. O projeto alcançou a implementação de 3 planos de manejo comunitário apresentados para as associações (associação dos pequenos produtores rurais do assentamento corixinha e a Associação dos pequenos produtores rurais do assentamento Margaridas Alves) e os três grupos beneficiados diretamente pelo projeto. As melhorias feitas na agroindústria assim como as oficinas que capitaram as mulheres trouxe um incremento na produção de 53,36%, isso mostro confiança na comunidade, fazendo que outras mulheres participaram como associadas da ARPEP. 30 famílias foram beneficiadas pelo projeto, sendo importante destacar a baixa adesão do grupo de mulheres da comunidade Margaridas, em especial das mulheres acima de 60 anos, que demonstraram menor interesse na participação. Foram implantados 20,5 hectares de áreas produtivas, não alcançando a meta inicial de 30 hectares em razão de fatores climáticos adversos, como seca intensa e queimadas que atingiram o

Anexo A2 – Relatório Final

40

Projeto de Assentamento Facão/Furnas São José, afetando diretamente as unidades familiares de produção.

Resultados esperados

Atividades executadas Indicadores Metas alcançadas (quantificar)

A1.1. Três agroindústrias reformadas, em funcionamento 25 funcionários capacitados na operação	A1.1.1 Acompanhamento da reforma das 3 agroindústrias A1.1.2 Oficina para a capacitação dos Equipamentos comprados para a agroindústria A1.1.3 Adquirir equipamentos adequados para uma maior produção A1.1.4 Oficinas de capacitações para a produção de novos produtos A1.1.5 Mobiliar o escritório A1.1.6 02 Oficina de capacitação em gestão financeira	Contrato para realização da reforma Equipamentos comprados Nº de certificados emitidos para cada capacitação Nº 03 Oficinas realizadas Nº 20 de pessoas capacitadas 01 Veículo comprado	1 visita de orientações da vigilância sanitária nas cozinhas das 3 agroindústrias reformadas 1 contratação responsável pela execução das reformas nas agroindústrias 03 agroindústrias reformadas com 22 equipamentos comprados: ☐ 03 fornos ☐ 03 cilindros ☐ 02 máquinas de bolachas ☐ 02 mesas de inox ☐ 05 exaustores ☐ 02 fogões industrial ☐ 03 seladoras vácuo ☐ 01 geladeira ☐ 01 freezer. 02 oficinas sobre a produção de novos produtos com 25 participantes 26 certificados emitidos para cada participante 01 escritório mobiliados com (Mesa, Cadeira, Armário e Notebook)
---	---	---	--

viveiros	Viveiro implantado	de viveiros
A1.2.1 Oficinas de instalação de viveiros		26 participantes nas duas oficinas
A1.2 Oficina de produção de mudas	02 oficinas sobre gestão financeiras com 26 participantes	2 oficinas de produção de mudas 01 contratação de 1 viverista para auxiliar na implantação e manutenção do viveiro
A1.2.3 contratação de viveirista para ajudar na manutenção do viveiro	01 1 veículo MODELO Strada freedom 1.3 fiat comprado	
	2 viveiros implantados: 1 no P.A. Corixinha e outro no P.A. Margaridas	

A1.2 Implantação de 2

2 oficinas de Implantação

A1.3 Capacitar em novos produtos oriundos do babaçu	A1.3.1 Realização de 2 oficinas sobre novos mercados	Número de grupos produtivos participantes	03 grupos produtivos participantes
	A1.3.2 Estudo de viabilidade de mercado	Número dos produtos aceitos e vendidos no mercado	2 oficinas realizadas sobre novos produtos apresentados nos mercados
	A 1.3.3 Elaboração do valor nutricional dos produtos	Número de novos mercados acessados a partir da implementação do projeto Nº de relatórios semestrais entregues no prazo	1 estudo de viabilidade de mercado feito 04 de produtos aceitos no mercado (pão e biscoito enriquecido com a farinha de babaçu, farinha de babaçu e óleo de babaçu)

		Oficinas de capacitação em comunicação	1 Notas fiscais, como Ter forma de um operacionalizar o capital de giro
			02 relatórios entregues
			04 valores nutricionais para 04 produtos elaborados (Biscoito enriquecido com a farinha de babaçu sem lactose, Biscoito enriquecido com a farinha de babaçu com nata, óleo de babaçu, farinha de mesocarpo de babaçu)
A1.4 Capacitar as mulheres associadas em comunicação e Marketing e gestão financeira		A1.4.2 Realizar 4 oficinas de gestão financeira	26 pessoas capacitadas em Comunicação
A1.4.2 Adquirir equipamentos e softwares para gestão administrativa		A1.4.2.1 Adquirir equipamento e software	26 oficinas realizadas sobre gestão financeiras
A1.4.3 Ter um capital de Giro		Números de pessoas capacitadas	05 Notas fiscais de equipamentos, insumos adquiridos pela ARPEP
	A1.4.1 Realizar 04	administrativa	A atividade do capital de giro foi cancelada, o remanejamento foi feito para as placas solares e materiais de construção
		Número de oficinas realizadas	
		A1.4.3.	

A1.5.1 capacitação das associadas em vendas	A1.5.1 Realizar 4 oficinas de capacitação em vendas	Números de pessoas capacitadas	25 mulheres capacitadas vendas 1000 rótulos adquiridos
A1.5.2 Contratar consultoria para a elaboração dos rótulos e embalagens	A1.5.2 Contratar e acompanhar consultoria para a elaboração dos rótulos e embalagens;	Rótulos e embalagens elaboradas	1500 embalagens: 500 embalagens pequenas, 500 para a farinha de babaçu e 500 embalagens para óleo de babaçu
A1.5.3 Mudança do estatuto da Associação;	A1.5.3.1. Realizar a	Número de participantes de oficinas; Estatuto alterado	26 participantes das oficinas 1 estatuto alterado.

Anexo A2 – Relatório Final

43

mudança do Estatuto da Associação

Acrescentou a cláusula para poder comercializar e emitir nota fiscal

A 1.6.1 Instalar energia solar na agroindústria comunitárias	A1.6.3 Instalação de painéis fotovoltaicos	Painéis solares instalados	25 painéis instalados gerando 1700 vats Disminuindo o custo da energia em 70% na agroindustria
--	--	----------------------------	---

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

O projeto “Mulheres Gerando renda com os babaçuais” produz um impacto na conservação da biodiversidade através da preservação, conscientização, divulgação de boas práticas e do uso sustentável do babaçu. Com a criação de 02 viveiros através do projeto, foi incentivado em nossa comunidade ou ASSENTAMENTO a produção de mudas para contribuir na recuperação de nosso babaçu que faz 20 anos foram desmatados e destruídos por fazendeiros, que antes de ser assentamento era fazenda as nossas unidades de produção.

As beneficiárias, ao longo do projeto se sentiram participante e valoradas por ser considerada em um projeto que destaca os esforços pelo bom uso dos recursos que a natureza facilita para as pessoas.

Um dos maiores desafios foi conseguir os 03 orçamentos, pois em Cáceres as empresas não têm essa prática de fornecer orçamentos para as associações, conseguir que a empresa ganhadora entregasse os materiais nas agroindústrias.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

A execução deste projeto nós permitiu participar de intercambio em no estado de Maranhão, estado referente no manejo e produção de babaçu. Este intercambio, nós motivo trabalhar em nossos desafios a nós mesma como mulheres e como membro da associação ARPEP a lutar pelas nossas atividades de extrativismo que no estado ainda é pouca reconhecida.

Por outro parte, um risco que enfrentados foi o cancelamento do Capital de Giro, já que ao longo da oficina sobre finança, nós identificamos que, para que uma organização possuía um Capital de Giro dever ter maturidade e experiência, e atualmente nós estamos capacitando-nos em finanças com os temas iniciais (básicos), porém precisamos amadurecer, criar capacidades no tema de finanças para assumir esse desafio mais na frente, já que é importante estar preparadas para as oportunidades e reconhecer quando não estamos, e enfrentar isso, e capacitar-nos.

Anexo A2 – Relatório Final

44

7. Lições Aprendidas

Fica como lições aprendidas diminuir as oficinas, pois tivemos dificuldade em agendas as oficinas com os grupos devido a tantos afazerem que as mulheres têm.

8. Conclusão

Os outros três, amigas da fronteira, amigas do cerrado e Margaridas estão situado em assentamento da reforma agrária, a região sudoeste do estado segue o modelo de desenvolvimento, com grandes extensões de áreas destinadas a desenvolvimento da pecuária de corte, de monocultivos de cana-de-açúcar em propriedades privadas de usinas e espécies madeireiras como a Teca. Com o avanço do agronegócio, os territórios da agricultura familiar se encontram cada vez mais espremidos e ameaçados. Ambas as áreas de onde estão as agroindústrias comunitárias, ficam localizadas na área social dos assentamentos

9. Referências Bibliográficas

Não aplica

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Anexo A2 – Relatório Final

45

Figura
30: Reunião da diretoria da ARPEP para organizar a execução do projeto.

Figura 31: Aquisição do veículo para contribuir nas entregas do produto.

Figura 32: Agroindústria reformada.

Figura 33: Grupo das margaridas fazendo os produtos.

Figura 34: Grupo amigas da fronteira fazendo os

produtos.

Figura 35: Fazendo mudas para o viveiro

REM MT - Termo de encerramento ao contrato de apoio nº 092/2023 - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS/ES EXTRATIVISTAS DO PANTANAL - ARPEP

Relatório de auditoria final 2026-01-07

Criado em: 2025-12-23 (Horário Padrão do Uruguai)

Por: Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)

Status: Assinado

ID da transação: CBJCHBCAABAAHJxtQwghn9zcz4SVefNSMS4IUC4Z_YC6

Histórico de "REM MT - Termo de encerramento ao contrato de apoio nº 092/2023 -ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS PRODUTO RAS/ES EXTRATIVISTAS DO PANTANAL - ARPEP"

Documento criado por Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)
2025-12-23 - 16:15:46 GMT-3- Endereço IP: 189.113.68.49

Documento enviado por email para roseap0302@gmail.com para assinatura
2025-12-23 - 16:23:46 GMT-3

Email visualizado por roseap0302@gmail.com
2026-01-01 - 20:17:32 GMT-3- Endereço IP: 66.102.8.224

Novo URL de documento solicitado por gerencia.rem@funbio.org.br
2026-01-05 - 10:56:26 GMT-3- Endereço IP: 179.218.8.86

Novo URL de documento solicitado por gerencia.rem@funbio.org.br
2026-01-05 - 10:57:08 GMT-3- Endereço IP: 179.218.8.86

Email visualizado por roseap0302@gmail.com
2026-01-05 - 20:26:13 GMT-3- Endereço IP: 66.102.8.235

Email visualizado por roseap0302@gmail.com
2026-01-06 - 9:55:06 GMT-3- Endereço IP: 66.102.8.224

O signatário roseap0302@gmail.com inseriu o nome Rosimeire Aparecida Siqueira ao assinar
2026-01-06 - 17:59:06 GMT-3- Endereço IP: 177.50.38.228

Documento assinado eletronicamente por Rosimeire Aparecida Siqueira (roseap0302@gmail.com)
Data da assinatura: 2026-01-06 - 17:59:08 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.50.38.228

Documento enviado por email para montinir8@gmail.com para assinatura
2026-01-06 - 17:59:16 GMT-3

Email visualizado por montinir8@gmail.com
2026-01-06 - 18:00:50 GMT-3- Endereço IP: 66.102.8.237

O signatário montinir8@gmail.com inseriu o nome Renata montani alves leite ao assinar 2026-01-06
- 18:04:24 GMT-3- Endereço IP: 138.36.45.156

Documento assinado eletronicamente por Renata montani alves leite (montinir8@gmail.com) Data
da assinatura: 2026-01-06 - 18:04:26 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 138.36.45.156

Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio
(manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2026-01-06 - 18:04:33 GMT-3

Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) 2026-01-07
- 9:48:57 GMT-3- Endereço IP: 189.60.100.170

Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio
(manoel.serrao@funbio.org.br) Data da assinatura: 2026-01-07 - 9:49:36 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço
IP: 189.60.100.170

Contrato finalizado.
2026-01-07 - 9:49:36 GMT-3